



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201714452

**Código MEC:** 1550769

**Código da Avaliação:** 141806

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

### Endereço da IES:

6640 - CAMPUS MARCO ZERO - UNIFAP - Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Zerão. Macapá - AP.  
CEP:68902-280

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA CIVIL

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 20/12/2018 14:31:26

**Período de Visita:** 31/03/2019 a 03/04/2019

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

José Luiz Ungericht Júnior (02132122938) -> coordenador(a) da comissão

Alessandra Buss Tessaro (06563223907)

### Curso:

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALEX BRUNO LOBATO RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ANDRE DE BARROS COELHO	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CLAUDIO PINHEIRO DA SILVA JUNIOR	Especialização	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
CRISTINA MARIA BADDINI LUCAS	Mestrado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)
DENNIS QUARESMA PUREZA	Mestrado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
Eloane de Jesus Ramos Cantuária	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
FABIO ARAUJO PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	56 Mês(es)
Guzman Eulálio Isla Chamilco	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
HELDIO JOSE CARNEIRO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
JACKELINE DEL ROSARIO COLLAVE GARCIA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
JAIR JOSÉ DOS SANTOS GOMES	Mestrado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
JAMIL JOSÉ SALIM NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
JENNEFER LAVOR BENTE	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
JOSÉ REINALDO CARDOSO NERY	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LEONARDO GOES FERREIRA	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
LUIS HENRIQUE RAMBO	Especialização	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
LUIZ EDUARDO NUNES DE ALBUQUERQUE	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Regis Brito Nunes	Especialização	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
ROMULO LIMA DA GAMA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
SIMONE MARIA DE ALMEIDA DELPHIM	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
SOLANGE REGINA CROMIANSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
VICTOR MONTEIRO DEL AQUILA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
WICTOR ALENCAR CUNHA	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### Dimensão 1: Análise preliminar

#### 1.1. Informar nome da mantenedora.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

#### 1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

#### 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP) - CAMPUS MARCO ZERO, constitui-se em Pessoa Jurídica de Direito Privado, sob o CNPJ Nº 34868257000181, localizada na Rodovia Juscelino Kubitschek, s/n, KM 2 - Zerão - Macapá/AP, Cep: 68902280k, mantida pela União, criada pela Lei n. 7.530, de 29 de agosto de 1986, e instalada pelo decreto n. 98.977, de 02 de março de 1990, vinculada ao Ministério da Educação, tendo sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá.

Representante legal: JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA

#### 1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Amapá desenvolve programas e projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir para a cidadania e o desenvolvimento nacional e amazônico na qual está inserida. Em relação à graduação, no campus Marco Zero do Equador, localizado na capital amapaense, a UNIFAP possui 31 (trinta e um) cursos de graduação distribuídos em 7 (sete) Departamentos Acadêmicos, conforme as áreas de atuação dos cursos. No campus Binacional do Oiapoque, localizado no município do Oiapoque, são 8 (oito) graduações. O campus de Mazagão possui 01 (um) curso de graduação e o de Santana, 03 (quatro). Há ainda 08 (oito) cursos que fazem parte da Política de Formação de Professores (PARFOR).

Missão institucional:

A IES apresenta como missão, em seu PDI (2015-2019): Promover de forma indissociável ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, tecnológico e cultural da região amazônica.

#### 1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O projeto pedagógico do curso de Engenharia Civil está pautado na necessidade de afirmar compromisso com o desenvolvimento sustentável do estado do Amapá e o Brasil. Tendo como pilares a preservação ambiental, com respeito a diversidade étnica, cultural, social, étnica-racial e biológica, visando atender à solicitação da sociedade.

O Estado do Amapá vislumbra um futuro promissor em relação ao seu desenvolvimento e que está diretamente relacionado com a implantação e execução de importantes projetos de engenharia, dentre os quais podemos destacar: a conclusão das obras de pavimentação da rodovia BR-156 que interliga a capital Macapá ao município de Oiapoque, a qual desempenhará papel fundamental na integração com a referida ponte; a previsão da retomada da construção da ponte entre Laranjal do Jari (AP) e Monte Dourado (PA), a ampliação da infraestrutura da zona portuária de Santana e a previsão de investimentos em infraestrutura para exploração de petróleo na costa do Amapá. A consolidação desses investimentos possibilitará o interesse de importantes empresas de diversos setores a virem se instalar no estado, impulsionando assim o seu desenvolvimento. Além disso, a capital Macapá já vivencia um crescimento visível no número de construções civis, dentre as quais podemos destacar: prédios comerciais e residenciais de múltiplos andares, condomínios habitacionais de casas e blocos de apartamentos, o novo aeroporto internacional de Macapá e obras pertencentes ao Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Daí torna-se necessário a incorporação de novos profissionais do curso de Engenharia Civil no estado do Amapá.

#### 1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

## Dimensão 1: Análise preliminar

Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) foi criada em 1970 como Núcleo Avançado de Ensino (NEM), vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA) - ofertando aproximadamente 500 (quinhentas) vagas voltadas para o campo do magistério (licenciatura curta). Na década de 1990, cria-se, de fato, a Fundação Universidade Federal do Amapá em 1991, a UNIFAP realiza o primeiro vestibular para os cursos de Direito, Secretariado Executivo, Geografia, História, Matemática, Letras, Educação Artística e Enfermagem.

Hoje a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desenvolve programas e projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A Instituição possui 26 (vinte e seis) cursos de graduação em três Campus. No campus Binacional do Oiapoque são ofertados 8 (oito) graduações, o campus de Mazagão é ofertado 01 (um) curso de graduação e no Campus de Santana são ofertados 04 (quatro) curso de graduação. Além da graduação a UNIFAP possui 11 (onze) programas de pós graduação stricto sensu. Mestrado em Desenvolvimento Regional; PPGCF - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas; PPGBIONORTE - Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia; PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional; PROFHISTÓRIA - Mestrado em Ensino de História; PPGIF - Doutorado em Inovação Farmacêutica; PPGEF - Programa de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira; PPGED - Programa de Pós-Graduação em Educação; PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.

Dentre os programas de extensão destacam-se Programa de Suporte a Estudantes de Graduação - Pró-estudante - UNIFAP; - Programa de Cultura da UNIFAP; - Projeto: O Uso de Drogas e Suas Implicações Sobre a Saúde da Sociedade; Projeto: UNIENEM; - Projeto: Universidade da Mulher - UNIMULHER; - Projeto: Universidade da Maturidade - UMAP; - Projeto: Liga de Fisioterapia Esportiva - UNIFAP; - Projeto: Fatores de Risco para a Incontinência Urinária; Projeto de Fisioterapia - Avaliação, Diagnóstico e Tratamento Fisioterapêutico de Mulheres Hipossuficientes com Incontinência- Projeto: PJ012-2018- Projeto: Cine Clio - O Cinema Como Experiência Crítica do Conhecimento Histórico; - Projeto: A Inclusão Digital - Para Alunos de Baixa Renda Através da Reutilização de Computadores Recondicionados da UNIFAP; - Projeto: Gestão Emocional e Técnica Para Falar em Público; - Projeto: Robótica Tucuju.

Atualmente a instituição conta com 658 docentes e atende 6916 discentes.

### 1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia Civil

### 1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

### 1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rodovia Juscelino K. de Oliveira, SN. Bairro Zerão. CEP: 68.902-280.  
Campus Marco Zero do Equador da Universidade Federal do Amapá

### 1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC de implantação do curso foi elaborado em 2012 e uma nova versão ampliada e revisada vinha sendo elaborada em 2018 e foi finalizada no início do ano de 2019, a revisão melhora o texto do PPC anterior e inclui tópicos como o ENADE, temas transversais, políticas de funcionamento do colegiado, NDE e coordenação de curso, além de apresentar nos apêndices as ementas dos componentes curriculares do curso com bibliografia atualizada e resoluções de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e o regimento interno do núcleo docente estruturante.

### 1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Engenharia no que tange:

1. Ao perfil do egresso, conforme estabelecido em PPC;
2. Na estruturação dos componentes curriculares, divididos nos núcleos básico, profissionalizantes e específicos, respeitando a proporção de carga horária entre os núcleos;
3. Os conteúdos de Física e Química do núcleo básico possuem disciplinas experimentais, com atividade de laboratório;
4. As atividades de estágio obrigatório, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares estão implantadas, ativas e possuem regulamentos internos próprios e atualizados;
5. O PPC está atualizado para atender às diretrizes relacionadas aos temas transversais como a Educação para as relações étnico-raciais, a Educação ambiental e a Educação em direitos humanos. Os temas estão inseridos em diversas disciplinas, especificadas no PPC;

### 1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

### 1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

O curso de Engenharia Civil (1267522), bacharelado, da Universidade Federal do Amapá (830), foi autorizado por meio da Resolução nº 043/2013-CONSU, de 22 de novembro de 2013, considerando a Resolução nº 038/2013-CONSU/UNIFAP, o processo nº 23125.003256/2012-18 e a decisão do CONSU/UNIFAP.

A IES foi recredenciada pelo Decreto nº 98.997, de 02/03/1990, publicado no DOU de 05/03/1990. Há no sistema emec o processo de recredenciamento em trâmite, protocolado no e-MEC sob o nº 201209601.

O curso tem seu funcionamento na Rodovia Juscelino Kubitschek S/N, Zerão - Macapá/AP, conforme consta no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.

Recomenda-se que na fase de avaliação in loco os especialistas do INEP verifiquem os procedimentos e as formas de avaliação do projeto do curso.

### 1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Será analisado in loco

**Dimensão 1: Análise preliminar**1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

3.657 h (4.389 h/a)

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Mínimo: 10 semestres; máximo: 15 semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará, com formatura em 2011 e Pós-Graduação em nível de mestrado com área de concentração em Estruturas e Construção Civil em 2014 também pela UFPA.

Em exercício na Universidade Federal do Amapá desde 2014, em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD=3,08

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 1; Mestres: 10; Especialistas: 1

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

CJ0740 - Língua Brasileira de Sinais (disciplina optativa)

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O curso mantém atualmente convênio com o Instituto Federal do Amapá (IFAP), com a Prefeitura Municipal de Macapá (PMM) e com a Caixa Econômica Federal

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A UNIFAP ainda não possui um sistema de acompanhamento dos Egressos institucionalizado, no entanto desde o ano de 2016 executamos o projeto piloto de implantação de um Programa de Acompanhamento do Egresso da UNIFAP desenvolvido pela Divisão de Estatísticas e Informações - DIEIS/DEAVI/PROPLAN que realiza anualmente pesquisa sobre o perfil dos egressos dos cursos de graduação da UNIFAP, bem como está disponível o primeiro do Perfil dos Egressos dos cursos de graduação da Unifap - (Ano-Base 2017).

Esta atividade além de levantar o perfil dos egressos também busca responder sobre o indicador do PDI (2015-2019) índice de empregabilidade do egressos na sua área de formação. Nossos dados mostram que esse indicador no ano de 2016 eram 33% e no ano de 2017 foi de 56%. Além do que identificamos egressos trabalhando ou fazendo pós-graduação em outros estados, tais como, Pará, São Paulo, Distrito Federal, Amazonas, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraíba (DIEIS/DEAVI/PROPLAN/UNIFAP,2018). Isto demonstra o impacto positivo da instituição na formação acadêmica e alcance dos objetivos institucionais. Destacamos que ainda está em fase de produção a segunda pesquisa ao egressos da instituição, ano base 2018.

Os relatórios gerados estão disponíveis no endereço <http://www2.unifap.br/deavi/egressos/>. Eles podem ser acessados por meio do caminho: <http://www2.unifap.br/deavi/> >> Egressos.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Resolução nº043/2013 - CONSU/UNIFAP de 22 de novembro de 2013. Ementa: Implantação do Curso de Engenharia Civil na Universidade Federal do Amapá.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Não se aplica

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

50 vagas ofertadas anualmente

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

34 meses

**Dimensão 1: Análise preliminar**

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ingressantes	58	54	53	51	84	51
Matriculados	22	25	45	39	79	49
Concluintes	10	1	0	0	0	0
Estrangeiros	0	0	0	0	0	0
Extensão	0	0	0	24	2	0
Pesquisa	0	0	0	1	9	0

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica

**Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA****4,43**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:** O curso possui diversas ações de extensão que se relacionam ao ensino e pesquisa, como bolsas para o Escritório Modelo de Engenharia Civil, o Projeto Discutindo Engenharia na Rádio Universitária, as Semanas de Engenharia Civil, Seminários entre outros; O incentivo ao processo de cooperação por meio de parcerias públicas e privadas: o curso vem recebendo acompanhamento da Procuradoria Jurídica – PROJU, durante o fechamento de termos de cooperação, destacam-se as parcerias com a Prefeitura Municipal de Macapá, o Instituto Federal do Amapá - IFAP e a Caixa Econômica Federal; Mas não mostrou nenhuma prática comprovadamente exitosa ou inovadora para sua revisão.

2.2. Objetivos do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso propõe uma formação generalista na área de Engenharia Civil, que permite ao profissional formado ter a capacidade de superar os desafios durante a vida profissional. O desenvolvimento do curso é em um ambiente participativo entre os alunos, professores e administrativos, promovendo o desenvolvimento integral do discente. Objetiva-se oferecer ao discente a oportunidade de desenvolver uma consistente capacidade analítica, metodológica, crítica, criativa, inovadora e empreendedora.

2.3. Perfil profissional do egresso. 4

**Justificativa para conceito 4:** O perfil profissional do egresso consta no PPC e está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para curso de engenharia definidas na resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002 e inclui todas as competências e habilidades que se espera dos egressos, incluindo particularidades aplicáveis à região amazônica. Como a primeira turma formou recentemente e o curso ainda não foi avaliado, ainda não há CREA, portanto ainda não tem como avaliar o egresso.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

**Justificativa para conceito 4:** A estrutura curricular está plenamente implementada, inclusive a disciplina de Libras e respeita a carga horária mínima definida no Parecer CNE-CES nº 184 de 2006 e a Resolução CNE-CES nº 02 de 2007. A estrutura curricular apresenta vinte e cinco componentes curriculares optativos, distribuídos entre todas as grandes áreas da Engenharia Civil, das quais o aluno deve cursar no mínimo quatro, possibilitando uma maior flexibilidade no currículo e a possibilidade de aprofundamento na área de interesse do discente. A articulação entre componentes curriculares é exposta no PPC através do fluxograma do curso. Mas não há evidências de elementos comprovadamente inovadores.

2.5. Conteúdos curriculares. 4

**Justificativa para conceito 4:** Os conteúdos curriculares estão de acordo com o necessário para a formação do profissional egresso conforme o perfil estabelecido em PPC, as cargas horárias e bibliografias estão adequadas e são abordados em componentes obrigatórios conteúdos relacionados à educação ambiental, através do estudo de impactos ambientais de obras civis, direitos humanos, através do estudo da ética e da segurança no trabalho. Mas não há evidência de induzir contato com conhecimento inovador.

2.6. Metodologia. 4

**Justificativa para conceito 4:** A metodologia está de acordo com as DCN, atende ao desenvolvimento de conteúdo e aprendizagem, estimulam o discente a teoria-prática, mas não foi evidenciado na visita in loco metodologias inovadoras e embasadas em recursos que proporcionem aprendizagens diferentes dentro da área.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** A atividade de estágio no que tange ao Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP é normatizada pela Resolução nº 02/2010 do CONSU/UNIFAP, segue a lei nº 11788/2008 (lei do estágio) e o regulamento de estágio estabelecido pela Resolução 01/2018 do Colegiado de Engenharia Civil, aprovada na 43ª Reunião Ordinária do Colegiado de Engenharia Civil em 1º de novembro de 2018.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Bacharelado em Engenharia Civil

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Bacharelado em Engenharia Civil

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, mas não há a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

**Dimensão 1: Análise preliminar**

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade obrigatória do currículo do curso de engenharia civil. No TCC será desenvolvida a capacidade de pesquisar, contextualizando o objeto da pesquisa, identificando problemas, propondo objetivos, definindo metodologias, coletando e analisando dados criticamente e por fim discutindo os resultados e propondo soluções, com a produção de uma monografia ou artigo científico, conforme a resolução nº 02/2018 – CEC/UNIFAP. A execução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, segue o que é preconizado na resolução nº 11/2008 do CONSU/UNIFAP e na resolução nº 02/2018 – CEC/UNIFAP, é uma disciplina obrigatória para obtenção do diploma de Bacharel em Engenharia Civil, o TCC deve ser desenvolvido de forma individual possibilitando a iniciação em atividades de pesquisa e viabilizar a integração entre os conhecimentos adquiridos pelo discente durante sua graduação. A atividade de TCC é realizada em regime de módulo livre, tem carga horária de 90 horas-aula e poderá ser realizada a partir do cumprimento de 70% da carga horária total de disciplinas do curso, o discente deverá procurar um professor orientador e apresentar a este um tema para seu trabalho de conclusão. O aluno entrega um CD com o TCC e é publicado no sistema da biblioteca, onde os alunos podem acessar online.	
2.12. Apoio ao discente.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> A política de assistência estudantil tem por objetivo a implantação e execução de ações para garantir o acesso, permanência e a conclusão de cursos de graduação nas IFES, na perspectiva da inclusão social, formação ampla, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Todos os discentes da UNIFAP podem receber apoio e ser atendidos pela Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC por meio do Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis – DACE e do Departamento de Serviço Psicossocial - DSP em conformidade com a resolução nº 014/2017 – CONSU/UNIFAP que estipula a política de assistência estudantil na Universidade Federal do Amapá. Mas não há evidências de outras ações comprovadamente exitosas.	
2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Fundamentada no processo de autoavaliação da UNIFAP, no Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação coordenado pelo Departamento de Avaliação Institucional DEAVI e por processos de avaliações específicas desenvolvidas pelo NDE e Coordenação de Curso, são obtidas informações diagnósticas das condições existentes na implementação do curso, que balizam a elaboração e execução de propostas de melhoria, oportunizando assim correções de percurso. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes-ENADE (componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina a Lei no. 10.861/2004) também é integrado ao processo de avaliação com o propósito de identificar avanços e lacunas a serem analisados durante os processos de ajuste no projeto do Curso.	
2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso totalmente presencial	
2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso totalmente presencial	
2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Os discentes tem efetivo acesso tanto aos laboratórios de informática da biblioteca quanto do novo bloco de salas de aula, com acesso irrestrito a pesquisas. O fato de um novo laboratório e também espaço destinado ao uso individual é uma boa promoção de ensino trazendo novas perspectivas para o ensino aprendizagem.	
2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso totalmente presencial	
2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não contempla no PPC material didático	
2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Um exemplo foi o projeto de pré-cálculo, para alunos com dificuldades em cálculo.	
2.20. Número de vagas.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> O número de vagas está adequado a estrutura do curso, formalizado pelo padrão de 50 por ano; atendendo perfeitamente as estruturas laboratoriais e tecnológicas disponíveis. Não há evidências de estudos periódicos acerca do numero de vagas ofertados e nem de pesquisas com a comunidade acadêmica.	
2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado em Engenharia Civil	
2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado em Engenharia Civil	
2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado em Engenharia Civil	
2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Bacharelado em Engenharia Civil	

**Dimensão 1: Análise preliminar****Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL****4,00**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O NDE possui hoje a totalidade dos professores do curso, justificado por eles para o melhor acompanhamento das atividades com todos; somente um docente não está em regime integral e também somente um não possui pós-graduação stricto sensu. O coordenador do curso faz parte do NDE; tendo o Núcleo em constante contato com os estudantes na avaliação periódica do ensino-aprendizagem. Observou-se relatos de acompanhamento de egressos e também das demandas do mundo do trabalho; por fim mantendo praticamente todos os docentes desde o início do curso; tendo agregado outros no decurso.	
3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso totalmente presencial	
3.3. Atuação do coordenador.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> A atuação do coordenador, no caso o vice coordenador, que está atuando como coordenador em exercício, atende a gestão do curso; apresentam um plano de ação, disponível no portal do curso e com o questionário aplicado aos atores do processo; é possível extrair melhoria contínua e indicadores para atuação; porém estes não foram apresentados. Consultado a página do curso, no link coordenação; não foi possível encontrar qualquer menção a indicadores de desempenho da coordenação. Cabe ressaltar que foi percebido por esta comissão o total comprometimento da coordenação em todo o processo do curso; porém a ausência de indicadores de desempenho não permitem um conceito maior.	
3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> O regime tanto da coordenadora, como do vice-coordenador é de dedicação exclusiva, com o plano de ação disponível ao público; porém não foram encontrados indicadores ao desempenho da coordenação. Em conversa com os alunos também foi citado espontaneamente a ausência de avaliação institucional interna ou externa. Cabe mais uma vez afirmar que a comissão percebe o compromisso da coordenação com o curso e todo processo de ensino-aprendizagem; principalmente na figura do prof. Dennis; que demonstrou uma paixão ao curso e a Universidade. (NOTA PERCEPTIVA DOS AVALIADORES)	
3.5. Corpo docente.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Pode-se observar pelas atas do colegiado e NDE, que o corpo docente analisa de forma constante os componentes curriculares, na questão da relevância e integração. Os docentes são preocupados com acesso os conteúdos de ponta em relação as suas disciplinas. Os diversos grupos de estudo, núcleos de pesquisa atuantes preparam também os acadêmicos para o mundo da pesquisa e publicação.	
3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Quase a totalidade dos professores estão em regime de dedicação exclusiva, o que oferece uma dedicação efetiva a docência, participam comissões e órgãos acadêmicos. Existe por parte da instituição o controle do registro das atividades docentes e a integração dos docentes proporcionam um constante planejamento e gestão para melhoria contínua.	
3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Observou-se que os docentes possuem experiências externas no mundo do trabalho, trazendo para sala de aula esta contextualização de situações práticas, fazendo esta correlação entre a academia, levando efetivamente o estudante as empresas, como citado na reunião em vários exemplos. A constante preocupação com a ligação entre o mercado de trabalho e a academia leva a crer que as competências previstas no PPC são satisfeitas de forma excelente.	
3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso de bacharelado	
3.9. Experiência no exercício da docência superior.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O corpo docente tem experiência na docência do ensino superior, tendo sido comentado em reunião as características da turma, onde percebe-se a apresentação contextualizada dos componentes curriculares e a elaboração de atividades específicas para a promoção do ensino-aprendizagem como pode ser percebido nos planos de ensino, e discussão em colegiado da prática docente. Porém devido a ainda insipiente produção do corpo docente, devidamente justificado pelos docentes, não se pode afirmar uma liderança na área ou reconhecimento pela produção.	
3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso totalmente presencial	
3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Curso totalmente presencial	
3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> A atuação do colegiado é frequente com reuniões mensais, com a participação dos representantes estudantis; tendo o registro sido realizado através de atas. Porém não pode ser observados algum registro de avaliações periódicas sobre o desempenho deste colegiado.	
3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA. O curso é totalmente presencial.	
3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA. Como o não o curso não apresenta disciplinas parciais ou integrais em EaD, o indicador não se aplica.	
3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito NSA:** Não há no PPC menção a disciplinas.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

**Justificativa para conceito 2:** Dos doze professores do quadro efetivo: 58,33% possuem mais de uma publicação; 25% possuem mais de 3; 16,7% possuem mais de 5.

**Dimensão 4: INFRAESTRUTURA****4,44**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:** A sala dos docentes em tempo integral; são na verdade três salas para 4-5 professores; são confortáveis e completamente equipadas, atendendo as necessidades institucionais, possuindo computadores individuais, cadeira para atendimento ao estudante e espaço para guarda de materiais com privacidade de armários individuais, garantindo também a segurança. A sala para atendimento individual é a sala de reuniões, ao lado da sala de professores.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:** O espaço ao coordenador e também ao vice-coordenador é um espaço privativa em sala ampla, confortável e privativa. A estrutura toda nova, com computadores de ponta e toda estrutura desejável; trazendo assim novas propostas de interação e planejamento.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso tem disponível uma sala coletiva, com uma mini copa, utilizada para convivência, com bebedouro, mini-geladeira, mesa e sofá. Possibilitando atividades recreativas. As salas de trabalho foram descritas na item das salas dos professores em tempo integral.

4.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:** As salas de aula; que são de diferentes tamanhos, são confortáveis, climatizadas e propícias para uma boa relação ensino aprendizagem. Como ainda não estão instalados os recursos de Multimídia nas salas, a comissão não pode comprovar a utilização exitosa desses recursos.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios de informática utilizados pelo curso são novos e completamente atualizados, são adequados quanto ao espaço físico disponibilizado, o acesso a internet é por rede de alta velocidade e sem fio. A instalação dos novos laboratórios já fazem parte de uma periódica avaliação dos equipamentos.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

**Justificativa para conceito 5:** O acervo é tombado e o acesso via sistema SIG, disponível para consulta é eficiente. A bibliografia é atualizada no PPC e adequado em relação as unidades curriculares e referendado pelo NDE em relatório, como pode-se comprovar nas atas, discutido constantemente nas reuniões. Os exemplares disponíveis atendem a demanda acadêmica e as bibliotecárias e assistentes estão sempre disponíveis e com conhecimento da localização dos exemplares, como pode ser comprovado pela comissão em uma simulação; da localização das obras, no caso de uma falha no sistema; como plano de contingência.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso tem o mesmo cuidado com a bibliografia complementar do que a bibliografia básica. A comissão entende e pode verificar que a mesma questão apresentada a bibliografia básica é estendida a complementar.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios de formação básica; no caso, os de informática; são novos e equipados. A quantidade de máquinas disponíveis atendem as turmas vigentes e estão preparados para turmas futuras. Pode-se observar o cuidado da gestão do curso em melhorar a condição que as turmas vinham tendo nos laboratórios anteriores. A presença de um técnico em informática lotado no curso, demonstra também a preocupação da gestão em manter a excelência das ações.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 1

**Justificativa para conceito 1:** Os laboratórios do curso ainda estão em fase de conclusão e os equipamentos ainda não foram adquiridos. Embora haja um convênio, este não está anexado no sistema. No sistema a aba laboratórios encontra-se vazia. Foi observado pela comissão as instalações em construção, que entendemos que atenderá perfeitamente as demandas com o mais adequado possível ao curso; porém o fato de ainda não estarem prontos e também que o convênio que hoje a Universidade possui para utilização dos laboratórios em outra instituição federal de fato exista, mas não encontra-se apensada no sistema (esta não consideração baseou-se na consulta in loco ao INEP na data de 01/04/2019 às 15:25).

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não é na área de saúde.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não é na área de saúde.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não é na área de saúde.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não é na área de saúde.



**Dimensão 1: Análise preliminar**

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. O curso não contempla material didático no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. O curso não é na área de Direito.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. O curso não contempla no PPC, pesquisas que envolvem seres humanos.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. O curso não contempla a utilização de animais em suas pesquisas.

**Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

José Luiz Ungericht Júnior  
Alessandra Buss Tessaro

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número da Avaliação: 141806  
Número do Processo: 201714452

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal do Amapá  
Nome do campus: CAMPUS MARCO ZERO - UNIFAP  
Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Km 2  
Cidade: Macapá/AP

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Engenharia Civil (1267522), bacharelado, da Universidade Federal do Amapá (830), foi autorizado por meio da Resolução nº 043/2013-CONSU, de 22 de novembro de 2013, considerando a Resolução nº 038/2013-CONSU/UNIFAP, o processo nº 23125.003256/2012-18 e a decisão do CONSU/UNIFAP.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. nível de graduação.  
O curso oferece anualmente 50 vagas.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Foram disponibilizados e observados os seguintes materiais:

Documentação Geral da IES  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PPC - Projeto Pedagógico do Curso  
Ementário  
Regimento da IES  
Plano de Carreira  
Portaria de Designação  
Regimento do Colegiado de Curso  
Atas de Reuniões do Colegiado  
Atas de Reuniões do NDE  
Portarias de Nomeação da CPA  
Relatórios da CPA  
Planos de Ensino  
Pastas funcionais dos docentes  
Diversas portarias legais, entre outros.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A organização didático pedagógica agrega na formação do Curso de Engenharia Civil, tendo um ponto interessante a unidade curricular das disciplinas bem estruturadas e a intenção de Integração dos projetos externos que os alunos se envolvem, que interliga os componentes curriculares. Tanto o colegiado como o NDE possuem a preocupação de manter o curso sempre atualizado.

O corpo docente é comprometido com a filosofia da Universidade e é qualificado; tendo todos pós-graduação, sendo somente possuindo somente lato-sensu. As reuniões dos colegiados são mensais, favorecendo um melhor acompanhamento do curso; embora como pontos de pauta atentem para a preocupação com evasão, percebe-se pelos dados e elas caíram substancialmente nos últimos anos; mantém registros das reuniões e a preocupação na aproximação do mercado de trabalho.

Quanto a Infraestrutura, aponta-se que o novo bloco em uso; que trás uma nova dinâmica ao curso, com salas de aula modernas e equipadas. Os laboratórios de informática apresentam equipamentos de ponta e em quantidade suficiente as turmas. A biblioteca é equipada com o necessário a vida estudantil e percebe-se na vida o efetivo uso pela comunidade acadêmica; os livros estão presentes embora apresentam uma boa quantidade recém adquirida em processo de conclusão de tombamento.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

- 1) A comissão foi bem recebida pelo time da Universidade, sendo todos da equipe prestativos com as solicitações de complementação de documentação pela comissão e agido com cortesia e urbanidade.
- 2) As reuniões indicadas na agenda prosseguiram conforme programado tendo sido bem esclarecedoras para o entendimento da metodologia e cuidados administrativos.
- 3) A sala disponível para avaliação estava perfeita, com os recursos necessários e o material separado por categorias e dimensões.
- 4) Percebe-se um entrosamento entre os docentes o que propicia uma maior integração ao curso.
- 5) A coordenação do curso é ativa(percebe-se pelas reuniões e conversas com alunos) e preocupada com as questões acadêmicas, resultados e política de permanência e êxito.
- 6) Observou-se a presença, paixão e liderança do Vice-Coordenador do atuando como coordenador substituto, a presença da coordenadora em atestado médico, foi suprida pelo vice-coordenador e também observou-se o carinho e cuidado com todo o time de colaboradores e a preservação das instalações e equipamentos.
- 7) Nota-se a preocupação da Universidade com a presença de uma PI in loco, mostrando um compromisso com a educação.
- 8) A comissão deixa os parabéns a todos participantes do processo, por atingirem este nível muito bom educacional.
- 9) Deixamos o registro nominal dos profissionais que nos surpreenderam no processo. Profº Dennis que fez a gentileza de organizar a logística e se colocar a disposição para qualquer eventualidade, onde já demonstrou desde o início sua paixão pela instituição e docência, a Sra. Lidiane por tornar nossa estada e instalações ideais ao nosso trabalho; aos professores do curso, pela integração, esforço e preocupação com a Engenharia Civil.
- 10) Parabéns ao time!

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO****4,26****CONCEITO FINAL FAIXA****4**